

- Debate Após apresentação das discussões dos grupos.

Dirlene →

- Retomada do movimento social e de algumas bandeiras
- desencadear a campanha de discussão do feminismo - Eixo - Sou feminista sim! Com as outras propostas compõe

Luizinha

- Definir os eixos e quais são os nossos passos
- Aborto é um!
- O que levar p/ o Congresso Nacional
- Encontro Nacional Feminista
- tributação das grandes fortunas, fora FMI e n° pagamento das dívidas
- Reunião Nacional da mulheres petistas que está sendo proposta para coordenar a marcha

Joana

- Investir nas ~~adolescentes~~ <sup>atueiras</sup>, e de que maneira
- atueiras. Com a secretaria nacional elaborando uma proposta

Fátima

- Proposta de tema da ~~marcha~~  
Brasil: 500 anos de resistência, negra, indígena, feminista e popular.

Miriam - MS - Porto Murtinho - Cirurgia corretiva para as mulheres que foram vítimas de mutilações ~~através~~ através de cirurgias plásticas

Luizinha

- texto para a presidência. c/ ~~de~~ <sup>de</sup> Laura
- Elaboração de um texto Feminismo no PT.
- N° a redução de direitos - Laura.

Proposta de encaminhamentos: Eliane  
Encerramento dos trabalhos  
hoje.

• 30' para discursos da  
Marcha.

Trete

• Discutir a questão da  
marcha.

→ Proposta de leito: Feminismo Sim!  
e as nossas bandeiras

→ Aprovação por unanimidade das propostas apre-  
sentadas pelos grupos através dos relatórios  
(em anexo).

→ Marcha ~~de encerramento~~ das mulheres do ano  
2000 contra a pobreza e a violência sexista -  
infirmes - Nalu

Dia 31/10 - Ao iniciarmos os trabalhos de domingo  
discutiremos o tema da marcha.

- em anexo o relatório da reunião nacional  
que teve em S.P nos dias 16 e 17 de outubro.

\* Organização das mulheres no PT e a

Conjuntura Nacional

\* Grupo 1

→ 1ª Conjuntura

Com a crise houve perda dos direitos, com a precarização do trabalho, levando a um recuo dos direitos conquistados das mulheres

→ consequência distes fatos sobre a vida da mulher e a família

→ desconfiança generalizada da sociedade e finalmente a retomada dos movimentos sociais traz a esperança.

→ Discussão sobre organização do PT

- ampliação das cotas para as delegações  
30%

- profissionalização das secretarias de mulheres

- financiamentos através de orçamento participativo

Denúncia: PT utilizando a máquina administrativa

# Propostas

1. Fora FHC
2. O não pagamento da dívida externa (discussão da miséria e a pobreza)
3. Política de alianças, leque de esquerda de combate ao neoliberalismo
4. Dia 10/11, estar presente com a cara do movimento e a Marcha das Mulheres 2000.  
(Marcha do ano 2000 PT, CUT, Movimentos sociais não pode ser um evento só das mulheres para toda a sociedade)
5. Retomada das bandeiras do movimento de mulheres (discriminação do aborto, luta por creche - financiamento e municipalização)
6. Cursos de formação e preparação das mulheres

25 mulheres neste grupo.

30/10/99 - Apresentação das discussões dos grupos.

Grupo 1 - Relatora - Dielene

\* Conjuntura e Organização de q's no PT.

- Cotas para as delegações
- Profissionalização da secretaria de q's
- Orçamento geral do partido c/ discussão interna.
- ~~Denúncia~~ Denúncia - utilização da máquina

Bandeira: Fora FHC

- Política de alianças - campo da esquerda
- Presentes no dia 10/11 - cara das q's.
- descriminalização do aborto
- luta por creche
- Cursos de formação e de ~~pre~~ preparação das mulheres.

Grupo 4 - Relatora - Joana

Conjuntura. • Fora FHC e FMI

- Mobilização 10 de novembro participar dos eventos.
- Participação : Nos 500 anos.
- Privatização das águas - q's entrar nesta discussão.
- Providência discussão afeta a vida das mulheres e está perdendo o poder de seguridade.

\* Formação das mulheres no PT

Que feminismo é esse que nós defendemos, aprofundar

esta discussão

- Queremos cotas em outros espaços do partido
- Apropriarmos das questões
- Participação das q's nos cursos de formação.
- Proposta de
- Recursos garantidos dentro do partido
- Estruturar a interlocução c/ as parlamentares.

Grupo 02 e 05 - Relatora Eliane.

- Balanço das cotas positivo mas não resolveu algumas questões
- Dar oportunidade a outras mulheres

Prioridade: Formação

- liberação das secretárias de q's
- 
- diagnóstico das realidades regionais
- propostas p/ os 500 anos.
- campanha de filiação. "Campanheiras"
- divisão das tarefas domésticas
- abrir a discussão do feminismo p/ todas
- 
- Sou feminista sim! Tá na hora de assumir.
- Cotas p/ tudo dentro do PT.
- os encontros setoriais
- Priorizar a Marcha 2000 de q's
- Discutir a secretaria de imprensa.

- Moção de apoio ao Cevan - Betim - Jesus Lime  
Soninha - Betim

Grupo 02 e 05 -

## Avaliação

- Cotas é um avanço. Mas ações afirmativas não são só cotas - balanço positivo
- Se não avançamos mais foi pq. o Partido não investiu financeiramente
  - Qs ã tem acesso à informação (comunicação)
  - Qs ã " " " " à formação
  - ã temos liberado das nossas secretarias
- PT tem dificuldade de assumir esse papel
- Precisamos dar consequência ao avanço das cotas, implementando as demais políticas de Ação Afirmativa, buscando diminuir a distância entre as realidades dos Estados, garantindo uma base mínima
- Auto-avaliação → dar espaço p/ outras companheiras participar

## PROPOSTAS

- Prioridade nº 1: formação. Depois de conquistar as cotas garantir sua qualificação p/ intervenção
- Ligar nossas conquistas ao Mov. de Qs
- Garantir no 2º Congresso o avanço das AA
- Liberado das Secretarias de Qs em todos os níveis
- Introduzir a questão de gênero em todas as pautas partidárias: setoriais, diretoriais, núcleos, coletivos, tendências
- Sec. Q Nac. fazer um diagnóstico das realidades estaduais e, a partir deste quadro, definir prioridades
- Discutir nossas propostas p/ os 500 anos
- Ter presente em nossa agenda a solidariedade internacional
- Fazer campanha de filiação Qs ("companheiras")
- Encorajar a participação nos debates e reuniões do PT como processo de formação
- Iniciar 1 campanha de discussão no PT sobre a divisão das tarefas domésticas
- Abrir a discussão do feminismo p/ todas Qs do PT. Paralelamente lançar, via Sec. Nac, a campanha "Sou feminista, sim!" - adesivos, botões, camisetas...
- Estabelecer objetivos mínimos p/ próximo período: secretarias de Qs nas Executivas em todos os Estados (C/ ou s/ direito a voto?) e um programa de formação continuada
- Cota p/ tudo (Direções, nominatas, delegações, comissões e liberações)

- Incorporar as políticas pub. de gênero nos programas de Governo 2000 (todos)
- Discutir c/ nossos governos a implementação de Observância / Coord da ♀
- Propor ao 2º Congresso q. os Encontros Setoriais nunca mais sejam todos na mesma data
- Incorporar o calendário das ♀s no calendário do PT e no calendário das ♀s o calendário da Conjuntura
- Mostrar ao PT que queremos + do q. 30%
- Secretaria de ♀s assumir mais a questão de raça e etnia
- A agenda das ♀s em 2000 deve ser a Marcha das ♀s Mundial
- Discutir o papel das Secretarias de imprensa do PT. Elas devem estar estruturadas p/ atender todo o partido, dando atenção especial às setoriais
- Moção Betim



### Grupo 3 - Relatora Margaret

2

- Estreitar relação c/as mulheres da secretaria c/as  
qs do movimento social.
- Partido feminista e socialista.
- Programa de governo: .Marcha do ano 2000  
· Eleições municipais

### Grupo 6 - Relatora - Regina - Feminismo no PT.

- Relatórios em anexo.
- 

# Relatório do Grupo 3

| Logo 1 |

Organização Mulheres no PT e Feminismo no Partido.

Prioridade = Formação { Feminismo  
Política geral

Como realizar a formação?

- Plano de Metas na área de formação p/ próximo período - Sec. Nec. / Estadual Ps

- Atentar p/ diversidade e realidade das Ps de cada município/Estado

Formação Ps - fortalecimento Ps acõperamente, ação direção PT

→ Formação Feminismo e Relações Gênero - Conjunto ã apenas p/ Ps - atingir os homens dirigentes

PT INCORPORAR NA PRÁTICA O IDEÁRIO FEMINISTA -

Envolver as Ps petistas que estão nos diversos movimentos: popular, sindical, marchas, Iniciativas organiz. pelas próprias secretarias - problematizar a ação dos Ps petistas na sua área militância política de gênero

→ Agenda 2000 = Marcha 2000 → aproximar os diversos setores - PT - prioridade  
Combate ao trabalho e violência

Sair da dinâmica institucional - ~~PT~~  
Valorizar as Ps - Direção dos movimentos

Encontros setoriais - crítica à forma  
organização - frequente a discussão. Jélio  
perpassa todos os outros temas.

Enc. set. 93 -> Exemplo de resistência de  
um modelo de construção partidária que  
valoriza o debate, O militante ~~o~~ sujeito.

Objetivos Estratégicos de luta 93 -

- Reafirmação de um partido socialista, como instrumento de transformação social,
- Reafirmação das Ações Afirmativas.

Conjunto Partido assumiu as Resoluções dos Encontros

- 93 - práticas política cotidiana
- ação parlamentar
- ação executivo.

~~Aborto~~ -> Direito Reprodutivo

Aborto legal -> implementação programas nos  
municípios PT e governo. (Ação instituc.)

Ação militante 93 - luta ~~o~~ das mulheres  
e a reabertura à descriminalização do  
aborto -

Aumento dos permessos legais  
Conjunt. 2000

Programas de governo Municipais

Ações afirmativas - órgãos p/ implemen-  
tação políticas públicas 93 - Coord/Asses.

saúde  
mercado  
educação  
combate a violência

relatores:  
Haydée  
NFS.

Grupo 4

# 1 - Conjuntura

1. Fora FAE e FMT

2. Mobilizações : - 10/Nov - Paralisação geral

des Q's  
a. Marcha

- Marcha Mundial de Q's contra pobreza e violência  
- direitos sociais das Q's - maternidade, violência, etc.  
- II Enc. Interamericano pela humanidade contra o neoliberalismo. (6 a 10/dz)

- 500 anos - Resistência indígena, negra e popular

-

3. Priorizações - priorização dos Q's -

- priorização social -

4. Formação - Discussões de que é "feminista"

- Política de quotas.

- Renovação interna

- Economia

- Raça/Etnia - Sexualidade.

- Participação nos cursos de Formação geral.

- Garantia destes temas nos cursos de Formação geral.

- Coletivos : espaços de formação e organização e elaboração política.

5. Política de Alianças -

- coligações no campo democrático popular.

6 - Organizaç - Proposta p o moving de economias alter-  
nativas: financiaras, p<sub>us</sub> profits (economia  
solidaria)

- Articulaç<sup>com as</sup> ~~de~~  $Q_s$  de lut p encontrar as  
atuais mudanç<sup>as</sup> na relação capital/trabalho  
(contrato temporário, banco de horas, acidente  
de trabalho, requalificação profissional etc.)
- Organizar p a sobrevivência de  $Q_s$
- Estabelecer relações com as parlamentares
- aprofundar a prática de companheirismo e de  
solidariedade - e aumento de auto-estima

7 - Programa de governo - Organizar participativa - aumentar a  
participação dos  $Q_s$  nos Conselhos de Organizaç<sup>ão</sup>  
- Se interessar do funcionamento do Organizaç<sup>ão</sup>  
Pública.  
- Oferte de requalificação profissional  
além das atividades domésticas.  
- Existência dos coordenadores p Assuntos  
de  $Q$  nas Administraç<sup>ões</sup>. P  
- PAISM - implementação  
- Treinamento de funcionários públicos em  
políticas de gênero (coordenadora)

8 - Núcleo - Campanha nas Administraç<sup>ões</sup>  
- Redirecionar as DE de  $Q_s$  - funcionários

9 - Mídia - Campanha do PT <sup>em</sup> contra sexistas, racistas  
ou machistas.  
- Garantir faixas e bandeiras em todas as atividades  
- <sub>pol / TV</sub>

# ≠ Organizações.

Propostas: Elenco propostas p/ organização.

A) Retomada setores Municipais

B) " " coletivos.

C) Plenárias permanentes p/ discussões (debates feministas)

D) Cruz Múltiplos em bairro

1º) Retomada urgente de formação os  
qs do PT

2º) Divulgar as nossas ideias através do

3º) Marcha Mundial do ano 2000 e  
mobilização

3º) A qualificação dos setores  
do governo. Nos governos <sup>Parla-</sup>ment

premiar políticos efunctivos p/  
qs - através dos coord/

4º) Retomar a presença nos espaços  
do partido seja qual for. <sup>tr. espaço.</sup>  
p/ a questão feminista (formação / com.  
múltiplos / esp. elaborados)

5º) Cada Zonal tem seu núcleo e  
a Zonal se responsabiliza p/ formação

Seu fue consumo do fono de ~~o~~  
ou fono faz muitas coisas e fono  
de novo.

Cultura do feminismo o o reserxe  
to do politico, dep ter desigualdade.  
Seu o feminismo do época n terieno  
o olonaco.

Jouono - Feminismo pou quem e  
o Feminismo tem vnos e to pos e  
hoje tem outro caracte. Preocupaco-nos.  
o tutela do feminismo e e importante  
incorporar outras categorias. Este  
opressao de mulher sobre mulher. Deu  
nos por el Petista estas stentas. Deuen  
entao a cd momento a partir do  
nosso perspectivao recio o feminismo.  
Cuidado el a cuquoer pl n discriminar

Necessitamos de disseminar o feminismo  
e assumir o PT desta maneira. Daí  
a necessidade de ter utildez do que e o  
feminismo e a necessidade de assu  
mir o poder. Ho momentos que so  
entofigica e n ter honer, que so  
nos. No's deuenos decidir se entao  
o ou no

60) coordenação Regionalizada -  
Pontos Agendas e pontos

70) Reunião municipal/plano  
do plotei nível regional

80) Percentual <sup>acessibilidade</sup> ~~financeira~~ plado de  
qs.

90) Insumo e/ parlamentar pl  
financeira do luta de qs.

100) Insumo pl os paramentos do  
municipal pegos.

110) Proteção q nível judicial pl  
os paramentos

120) Insumo <sup>acessibilidade</sup> pl as condi-  
do furo feminino.

13) Insumo partido!

14) Conselho municipal <sup>saúd</sup> <sub>Educação</sub>

15) Insumo tecnologia de <sup>mulher</sup> <sub>comunicação</sub>

16) Acesso a quotas do qs (petistas)  
no adunamento com petistas.

17) ~~Desenho~~ como companhia  
e/ lugar forte.

18) Insumo espaço no outros

19) Insumo de paramentos

20) Insumo de financeira pl  
feminino no parlamento

tecnologia  
nos  
de comun  
e/ qs  
de con  
celos



Não devemos discriminar! Uma série de  
grupos são feministas e não sabem. As gr que  
estão no lado social e são feministas.  
Não odiando ficar reunido se só c/a gr.  
e devemos incorporar de colocar p/ fora.  
As esposas / e as companheiras do PT /

Quero levantar o, a partir das percepções  
no cotidiano no PT; Houve avanços mas  
existe muito o encolhimento. O PT não encolhe  
tem o princípio central. É uma distinção  
são mais, pelo que recebem, o ABC para  
todo o tempo do PT, mas é há o tempo  
de degeneração. Hoje os "ganhos" parecem  
que é um prêmio.

Identidade c/a gr - o que o feminismo dos  
anos 70 trouxe o ideal de autonomia e  
de influência de Simone Beauvoir! O feminismo  
era de origem da (E), exiladas, <sup>importantes</sup> grs  
autônomas, ~~grs~~ no futuro após  
20 (8) de PT é importante de espaço.  
do nosso discurso e ~~tem~~ os grs que  
muitas vezes no mesmo futuro,  
levando este o conjunto de p/ f/ t/ f/  
isto é uma tarefa.

Não nos anos 80 não podemos falar  
que era feministas

• visão dos gr e um pto de vista  
dos momentos

Expressivo p/ parlamentares femininas.

Utilizabilidade e os ~~fechos~~ fechos.

A questão do voto, o etno em todo espaço ~~for~~ ~~es~~ - el.

- Anticulan um seminário p/ cultura política de gênero nas diversas regiões.

- Na área rural ainda existe o poder patriarcal.

- Visão + onômica na política de finanças e não o o sonho do orçamento.

- Sugestão de no de contagem de filiações femininas, o seja feito um levantamento p/ podermos argumentar de q a participação da mulher é de tal %

O termo "Abrir as pernas" no governo se usa, é demonstração de poder.

No cenário do voto não foi secreto, a culpa foi aberta.

- Questão do aborto deveria ser discutida.

- Centralizar projetos e experiências das parlamentares através da Secretaria Nacional.

- Deputada presencial Ângela de São José dos Campos apoiou publicamente moção de repúdio a legalização do →

e tuemos paciência e motunidade  
 p/ um este palouco ( fdo lauzquinos  
 or qz de por) Outras coisas que nos  
 dá a oca, como nos mante nos entencas  
 Augustada. e manter a vossa radicalidade  
 As tradicionais feministas hox ñ são  
 tão radicalidade. É importante ~~colocar~~  
 ocupar os espaços de luta sociais no  
 mo p/ fortalecer o oca no instituo  
 nal.

Garante a participação dos qz vocous  
 p/ garantir  
 Auglo - Nakos - PT feminista odo mudo  
 Os homens são perfetos. Quando eles deixam  
 a qz no poder eles sabem que a vossa  
 lógica é #, nós vuvos o PT e/ um todo.  
 Este encontro de uma amentada do  
 Encontro Nacional de que a ser. Louand  
 opore e opude a entala os seguintes  
 Municipais / esbdna.

**Poder?**  
 Identidade do  
 fun / partido  
 autónomo  
 opes

unlaucus  
 delegados  
 p/s.

Existem qz dentro do PT que ñ  
 são feministas.  
 Qual o discurso que o PT deve  
 assumir isto. Como é que os  
 homens nos querem.  
~~no existe~~  
 no ocultam nenhuma  
 momento que ~~nos~~ qz nos  
 pudessem entrar.

Resumo Rescupera fala / ou não fala ou  
ris que reforça o machismo. Em 12 anos  
de militância, o cotidiano das mulheres  
é dar um despeto e o machismo pre-  
sente. Que nos unifica e divide.

Feminismo no PT/partido e o luta e  
o direito de ter cargos a algum lugar, não medo  
de solidão.

- APALAS REFORÇAM A IDEIA DE QUE O FEMINISMO DE-  
VE SER DISCUTIDAS ENTRE NÓS DE FORMA APRO-  
FUNDADA. "DEVEMOS QUESTIONAR O PODER".

PODER É RECONHECER NOSSOS CAMINHOS, COM-  
PARTILHAR... ESTAMOS VIGILANTES NA DISCUS-  
SÃO DO FEMINISMO.

Depoimentos como aqui foram colocados,  
reforçam a necessidade de guias de mulheres,  
Temos um conjunto e precisamos criar  
nossos ~~espaço~~ este ganho, tenho respeito  
aos intelectuais, do mesmo trabalho  
busca a autonomia. São feministas  
em potencial as q's do movimento social  
a felicidade das q's em relação as  
homens são universais. Universaliza o  
relação a discussões do feminismo.  
pt apoiar as relações de gênero e soli-  
dizar nos dois lados.

Situação ridicula e discriminada  
permanentemente,

→ A BOMBA BASEADA NA LEI DE MANTA  
SUPRICY JUNTO C/ DEPUTADO FEDERAL DO  
PFL DA REGIÃO DE MURINHÃO PRETO.

Grupo 6 formado por 30 mulheres, ebu os estados  
representados: MG; Ceara, RGS, RGN, Bahia, Parana  
Sao Paulo / DF / Pernambuco / Rio de Janeiro /  
Amapa.

Distribuição - Norte (3) Nordeste (7) Sudeste (7)  
Sul (4) Centro Oeste (6)

Feminismo no PT.

~~O que é~~ Feminismo / PT

Movimento <sup>sempre</sup> <sup>de</sup> <sup>mulheres</sup> <sup>no</sup> <sup>mao</sup> <sup>intelectuais</sup> <sup>de</sup> <sup>esquerda</sup>, que reforçaram a nossa  
autonomia ~~prática~~ e a necessidade de exerciser  
de dentro de nós o machismo interiorizado  
e <sup>o</sup> <sup>prático</sup> que nos opunha no cotidiano e dentro  
do Partido dos Trabalhadores.

Que teve um longo processo para  
mudar estruturas e a cultura fo que se  
feminino e masculino é um construa  
cao social e tambem do projeto politico  
que deve ser feminista do PT. <sup>(novo)</sup> <sup>de</sup> <sup>agora</sup>  
<sup>para</sup> <sup>além</sup> <sup>do</sup> <sup>que</sup> <sup>impunha</sup> <sup>vel</sup> /  
repondo para destruir o sistema  
patriarcal e assumir o círculo onde  
cada um e uma tem seu papel.

O PT sempre foi visto por nós como  
um partido fértil para estas questões.

O feminismo tem <sup>desafios e novos</sup> ~~novos~~  
talvez neste momento por estarem em  
vários campos, que têm se realizado,  
vamos ser feministas históricas  
perderam a radicalidade de <sup>como</sup> <sup>efflu</sup> <sup>estava</sup> <sup>em</sup>  
~~recuo~~. <sup>aparente</sup> <sup>recuo</sup>.

é existe um debate pelo título do que é ser feminista, - não incorporando outros conceitos, como pobreza, étnico / racial; diferenças regionais.

O feminismo do PT é acalorado, é por aí daí a tristeza e a falta de alguma espécie de que as mulheres possam estar em todos os momentos. Os outros do feminista a maioria entre de as estatísticas da pobreza, os momentos só de mulheres, entre outros o conflito do partido p/ discussões

Sei há de se estar igualmente quanto a postura, tomar o título de feminista para se discutir e promover o PT como partido feminista. Repetir o título de estas.

Temos medo que o feminismo não é excludente e que devemos ir adiante as fronteiras do partido, buscando parabenizar, oferecendo parabenizar feministas, o título e linguagem uso do nome mesmo e only forma de comunicação.

As geladas, e mulheres militantes  
do novo social e muita outras  
feministas sem ter nitido ~~que são~~  
feminista, e talvez essas bases  
das mulheres,